



BOLETIM INFORMATIVO “PÃO NOSSO” Associação Espírita “André Luiz”



Rua Prof. Dr. Antônio Condi, 1287
17120-000 - Agudos - SP
CNPJ: 48.375.547/0001-06

ANO XII - NÚMERO 133

FEVEREIRO/2018

CENTRO ESPÍRITA NA VISÃO DE CHICO XAVIER

Nesta edição:

- CARNAVAL, artigo de JOSÉ CARLOS LEAL na página 02;
- ASEAL: 1977/2018, na página 03;
- Palestra musical com ALAN VILCHES, na página 03;
- Palestra com ORSON PETER CARRARA, na página 03;
- Palestra com NAZIL CANARIN JÚNIOR, na página 03;
- Palestra com DITINHA CALIXTO, na página 03;
- AMPLIANDO HORIZONTES, artigo de RICHARD SIMONETTI, na página 04;
- Histórias com CHICO XAVIER, na página 05;
- ACONTECEU!, na página 05;
- ANIVERSARIANTES, na página 06.

Os centros espíritas devem ser locais de oração, trabalho e estudo. Conhecer o Espiritismo é de fundamental importância, mas, segundo Emmanuel me tem ensinado, esse conhecimento necessita ser traduzido na prática, a começar pelo entendimento entre os companheiros que constituem a equipe de cooperadores da casa.

O fenômeno em um tempo de orientação kardecista deve ser acessório e, nunca, sem dúvida, atividade especial.

Para mim, centro espírita tinha que abrir todo dia, o dia inteiro. Se é hospital, como dizemos, como é que pode estar de portas fechadas? O centro precisava se organizar para melhor atender os necessitados.

O que impede que o centro espírita seja mais produtivo é a centralização das tarefas; existe dirigente que não abre mão do comando da instituição.

Ora, de fato, a instituição necessita de comando, mas de um comando que se preocupe em criar espaço para que os companheiros trabalhem, sem que ninguém esteja mais preocupado com cargos do que com encargos.

O centro espírita, quanto mais simples, quanto mais humilde, mais reduto do Evangelho. Construções colossais sempre me parecem destituídas de espírito. A Sociedade Espírita de Paris era uma sala de acanhada dimensões: ali imperava o espírito de fraternidade.

As reuniões nos centros espíritas poderiam ser mais produtivas. Existe dirigente que abre e termina a sessão olhando o relógio. Não posso dar palpite no centro dos outros (Emmanuel me mandaria conservar a boca fechada), mas a gente fica triste com os centros espíritas que funcionam apenas meia hora durante a semana.

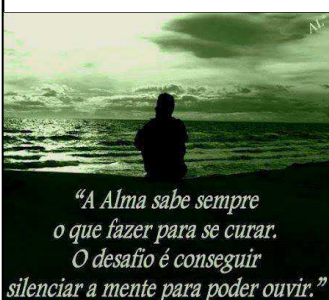
Não precisamos esperar a formação de um grupo espírita para recepção de pessoas santas; vão chegar primeiro os mais infelizes; vão contar as mágoas, à vezes até os seus crimes; vêm em busca de amor.

Não somos donos do Movimento, a casa espírita não tem donos. Vamos criar oportunidade para o crescimento dos outros. Ninguém precisa anular ninguém. Sobra espaço para as estrelas no firmamento! Todas podem brilhar à vontade.

Se um amigo, ou os amigos, não têm paciência conosco, os grupos não prosperam, não frutificam em amor, em esperança, no socorro espiritual.

O centro espírita deve ser tocado como uma escola, ou seja, devemos estar dentro dele para aprender. Não é só para a mediunidade, para o passe ou para a desobsessão. Precisamos estudar as lições de Jesus, nas interpretações de Allan Kardec, e vivenciá-las, cuidando de nós mesmos, de nossa necessária renovação íntima.

Texto publicado no Jornal Espírita de Pernambuco,
edição 72 registrado por Humberto Vasconcelos

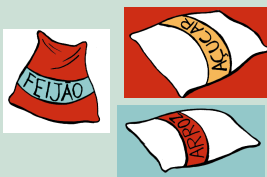


“A Alma sabe sempre
o que fazer para se curar.
O desafio é conseguir
silenciar a mente para poder ouvir.”

**CAMPANHA ADOTE
UM ALIMENTO**

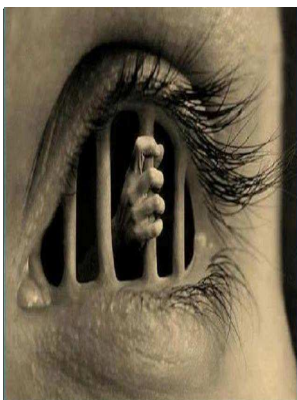
Se você ainda não adotou algum, e gostaria de participar no fornecimento de cestas básicas às famílias assistidas pela Casa, procure o Grupo Fonte Viva, responsável pela Campanha.

Contato: Kuca



**CONVITE
FRATERO**

Se você tem algum problema, e isso o(a) está incomodando, com a necessidade de repartir esse fardo com alguém, abrindo o coração, venha ao **ATENDIMENTO FRATERO** da ASEAL.. É realizado todo sábado, a partir das 9 horas, e 5ª feira às 14hs. Venha!, não se acanhe. Divida suas dores... O fardo ficará mais leve!



A pior prisão é uma
mente fechada.

CARNAVAL - artigo de José Carlos Leal

Para se entender o carnaval e outras festas populares, é necessário lembrar que a Terra ocupa o segundo lugar na escala evolutiva enquanto um planeta de provas e expiações. Aqui, e em mundos semelhantes, encarnam espíritos recém saídos da barbárie, dando os primeiros passos na sua história evolutiva e esses espíritos trazem consigo um grupo de sensações ou pulsões que precisam ser extravasadas para que não se voltem contra a sociedade em que encarnaram. Não foi a toa que Freud nos defendeu a tese de que a cultura nasce da repressão. Em verdade, estamos encarnados para reprimirmos as más tendências e adquirirmos elementos espirituais positivos como o amor, a solidariedade, o respeito ao próximo e as diferenças, em uma palavra, desenvolver as faculdades positivas do espírito.

A festa é o momento em que o espírito tem a oportunidade de pôr para fora, não necessariamente, o que ele tem de pior mas as suas emoções mais profundas. Como somos espíritos altamente imperfeitos as nossas festas quase sempre explicitam emoções do tipo primário. Nos tempos da Grécia antiga, as bacanaís, festas dedicadas ao deus Dioniso ou Baco tornaram-se tão perigosas para o equilíbrio da polis (cidade) que teve de ser transformada em teatro como uma forma de "domesticação" do conteúdo nocivo da alma humana. A Festa do deus Líber em Roma; a Festa dos Asnos que acontecia na igreja de Ruan no dia de Natal e na cidade de Beauvais no dia 14 de janeiro entre outras inúmeras festas populares em todo o mundo e em todos tempos, têm esta mesma função. O carnaval é uma dessas festas que costuma ser chamada de folia que vem do francês folle que significa loucura ou extravagância sem que tenha existido perda da razão. No caso do carnaval a palavra significa desvio, anormalidade, fantasia descontração ou mesmo alegria. Assim, a festa carnavalesca é o momento em que o espírito humano pode extrojetar o que há de mais profundo de mais primitivo em si mesmo. O poeta Vinicius de Moraes deixou isto muito claro ao dizer: " Tristeza não tem fim, felicidade sim / A felicidade parece a grande ilusão do carnaval/ ? a gente trabalha um ano inteiro / por um momento de sonho/ pra fazer a fantasia de rei ou de pirata ou jardineira / Pra tudo se acabar na quarta-feira."

Qual a posição do espírito ante o carnaval? Sem querer ditar normas, apenas dando a minha opinião, o espírito, em primeiro lugar, deve compreender o carnaval; não ser muito severo, não ter medo dele por creditá-lo uma expressão do mal e do diabólico da alma humana; não fugir dele por medo de sua sedução. Não deve, como fazem algumas religiões criar blocos ou escolas-de-

samba para brincar um carnaval cristão. Pode ser um observador comedido, se gosta da festa, ir ao sambódromo ou às ruas para ver os foliões e, se não gosta, pode aproveitar o feriadão para descansar, meditar ou estudar espiritismo sozinho ou em conjunto; em resumo seguir o conselho de Paulo: "Viver no Mundo sem ser do mundo."



ASEAL: 1977/2018

Há 41 anos esta Casa iniciou suas atividades com a finalidade de levar Luz aos que buscam esclarecimentos e bálsamos para suas dores e sofrimentos. Vibrações de paz, amor, respeito e harmonia à toda Equipe Espiritual, nossos agradecimentos por todo amparo e proteção a nós dedicados. Continuemos unidos para que a semente plantada há 41 anos continue nos oferecendo frutos abençoados.

Edilaine Domingos Franço



FEVEREIRO PARA A DOUTRINA ESPÍRITA

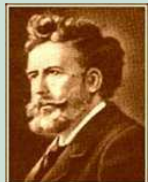
01/02/1856

Nasce em Resende, Rio de Janeiro, a professora Anália Franco, criadora de várias instituições educativas e de Assistência Social.



16/02/1842

Nasce Camille Flammarion, astrônomo e divulgador da Doutrina dos Espíritos. A Federação Espírita Brasileira publica seus livros; “A morte e seus mistérios.”; “Deus na natureza.”; etc.



26/02/1977

É fundada a SOCIEDADE ESPÍRITA “ANDRÉ LUIZ”, hoje, “ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA “ANDRÉ LUIZ”.



27/02/1950

Nasce João Jorge Lauris, sócio-fundador da ASEAL. Dirigente e expositor espírita, coordenador de cursos/seminários, bem como de grupos mediúnicos.



AGENDA PARA FEVEREIRO

5as. feiras, 20 horas

Dia 01 - Allan Vilches

Tema: Palestra Musical

Dia 08 - Orson Peter Carrara

Tema livre

Dia 15 - Nazil Canarin Júnior

Tema livre

Dia 22 - Ditinha Calixto

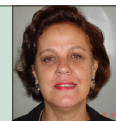
Tema: “Perdão e felicidade: a decisão é sua!”



Domingos, 9 horas

Dia 04 - Maria Cristina (Kuca)

Tema: Cap. XII do E.S.E.: “Amai os vossos inimigos.”



Dia 11 - Dalton

Tema: Cap. XIII do E.S.E.: “Que a vossa mão esquerda não saiba o que dá a vossa mão direita.”



Dia 18 - Rogério

Tema: Cap. XIV do E.S.E.: “Honrai o vosso pai e a vossa mãe.”



Dia 25 - Lúcia

Tema livre





AMPLIANDO HORIZONTES

Artigo de Richard Simonetti
richardsimonetti@uol.com.br

O grande temor do pensamento religioso é de que os avanços científicos acabem por eliminar a ideia de Deus, impondo uma concepção materialista para o universo e a vida.

O Espiritismo nos ensina que não devemos temer a Ciência. Não obstante seus desvios, ela é de inspiração divina.

Embora separadas no estágio atual, Ciência e Religião caminham em linhas paralelas que fatalmente se encontrarão, quando os religiosos forem mais racionais e os cientistas menos pretensiosos.

E há perguntas que a Ciência jamais conseguirá responder, enquanto não aceitar a existência de um Criador.

Admita-se que o Universo começou a partir de uma grande concentração de energia que deu origem ao *big-bang*.

E daí?

Quem produziu essa energia?

Quem instituiu as leis que regem a matéria?

A matéria, normalmente entrópica – tende à desordem –, organiza-se, favorecendo o aparecimento da vida, que se multiplica e se desenvolve, até produzir um ser capaz de exercitar a razão.

Aparentemente, uma contradição.

Quem a programou para isso?

Na criação da matéria, na sustentação das leis naturais e na perfectibilidade dos seres vivos, forçosamente há um idealizador, um planejador e executor.

O cientista, irracionalmente, fantasiará – acaso.

O religioso, inteligentemente, equacionará – Deus.

Pessoas há que, olhando as misérias humanas, as injustiças sociais, a confusão do Mundo, questionam:

– Se Deus existisse, justo e sábio como o exaltam, nada disso deveria acontecer.

É que na Terra enxergamos precariamente.

Observamos detalhes do programa divino, sem uma visão abrangente e objetiva. Se abrímos um ovo choco ficaremos nauseados com aquela massa disforme, sanguinolenta, e o odor fétido.

Mas, se esperarmos alguns dias e deixarmos a Natureza seguir seu curso, veremos um dos fenômenos mais belos da Vida:

Todavia, trata-se de mera contingência. Criados para a angelitude, estamos “em gestação”, às voltas com os complexos mecanismos de nossa evolução.

A casca do ovo será rompida de dentro para fora e surgirá adorável pintainho.

O mesmo acontece com os homens, nesta incubadora divina que é a Terra.

Habitantes de Mundos mais evoluídos que nos visitem, ficarão horrorizados com os resquícios de animalidade que prevalecem em nosso comportamento, sustentando a confusão das coletividades e o sofrimento das pessoas.

Um dia, daqui a milhares de anos, quando a Humanidade houver completado sua formação espiritual, superando a animalidade, “nascermos” finalmente, cumprindo gloriosa destinação, rumo à angelitude.

Se você, leitor amigo, situa-se entre as pessoas infelizes, doentes, deprimidas, desorientadas, que procuram alívio no Espiritismo, talvez possam parecer-lhe ociosas, distantes de seu interesse e de suas necessidades, essas informações relacionadas com o Universo e a Vida.

Gostaria, talvez, que tudo fosse mais simples e direto. Que pudesse conquistar a paz na Terra e as bem-aventuranças no Céu, efetuando contribuições para os serviços religiosos ou submetendo-se a ritos e rezas.

A Doutrina Espírita ensina diferente.

Males variados que nos afligem são decorrentes de nossas imperfeições e mazelas. Por isso, para superá-los é preciso alargar os horizontes de nosso entendimento, definindo por que estamos usando um escafandro de carne, mergulhados na matéria densa.

Consideremos, nesse aprendizado, algo fundamental:

O nascer da Humanidade para as glórias da Criação poderá levar milênios, com a promoção de nosso planeta na sociedade dos Mundos.

Não obstante, individualmente, podemos nascer desde a presente encarnação, a partir de três iniciativas básicas:

O estudo, buscando uma visão objetiva do Universo e da Vida.

A reflexão, o empenho de fazer repercutir o conhecimento em nosso comportamento, procurando padrões mais nobres, mais espiritualizados.

A prática do Bem, em todos os momentos de nosso dia, na vivência do sagrado princípio evangélico, enunciado por Jesus, registrado por Mateus (capítulo V), que resume a *Lei e os Profetas*, segundo o Mestre, isto é, resume todo o conhecimento passível de nos realizar como filhos de Deus:

Tudo o que quiserdes que os homens vos façam, fazei-o assim também a eles.



Do livro “LINDOS CASOS DE CHICO XAVIER”, de Ramiro Gama: OBRIGADO, CHICO!

Estava o Chico parado defronte do correio, conversando com seu irmão André, quando um guarda policial passa-lhe por perto e, colocando o braço direito sobre seu ombro, lhe diz:

- Muito obrigado, Chico!

E foi andando.

O Chico ficou intrigado com aquele agradecimento.

Não podia atinar com sua causa.

À tarde, ao regressar do serviço, viu defronte a um bar um bloco de trabalhadores da fábrica e, no meio deles, o guarda que o abraçara pela manhã.

Passou mais por perto e observou que o guarda tentava desapartar uma briga entre dois irmãos que se malquistaram por coisas de somenos.

O guarda, vendo inúteis seus esforços e porque a discussão já se generalizava envolvendo todo o bloco, tirou da cintura o revólver e ia usá-lo para impor sua autoridade.

O Chico mais que depressa chegou-lhe perto e pediu-lhe:

- Calma, meu irmão.

O guarda voltou-se contrariado, mas reconhecendo o Chico, como que envergonhado do seu ato, exclamou:

- Muito obrigado, Chico! Controlou-se, usou da palavra, aconselhou e o bloco foi desfeito com o arrefecimento dos ânimos...

À noite, indo o Chico para o LUIZ GONZAGA, encontrou-se com o guarda:

- Chico, ia procurá-lo e agradecer-lhe, muito de coração, o bem que você me fez, por duas vezes.

- Por duas vezes? Como?

- Anteontem sonhei com você, que me dizia: - "Cuidado, não saia de casa carregando arma à cintura como sempre o faz. Evite isto por uns dias... Por isto é que lhe disse, hoje, pela manhã:

"Obrigado, Chico!" Referia-me ao sonho, ao seu aviso.

Mas esqueci-me de atendê-lo, pois saí armado e, se não fosse o concurso de nossos amigos espirituais na hora justa teria feito hoje uma grande asneira, poderia até ter matado alguém... Mas a lição ficou, Chico.

- Muito obrigado, Deus nos ajude sempre!...

ACONTECEU !!!



Foi no dia 11/01, 5ª feira, que retornou à ASEAL, a confreira MÁRCIA MARIA MAZOLLA PARIS EWALD, de Bauru.

Veio trazendo-nos o

tema: CASA, FAMÍLIA E LAR. Com muita competência, deixou-nos elementos para profundas reflexões. Mais um encontro em que muito aprendemos.



Na 5ª feira seguinte, dia 18/01, foi a vez do confrade EDUARDO HERRERA, da cidade de Bauru, trazer-nos para nossa reflexão o tema: OS ELEITOS. De uma maneira coloquial e clara, transformou sua exposição em elementos



valiosos para nossa reflexão e nosso aprendizado. Uma noite inesquecível.



“Hoje, o nosso vizinho pode ser visitado pela experiência difícil.
Amanhã, provavelmente será nossa vez.” Chico Xavier

PÁGINA 6

ANIVERSARIANTES

- | | |
|---|---------------------------------------|
| 01 - Sonia Maria Silva | 14 - Paulo Arthur Orsolini |
| 02 - Maurício Francélio de Oliveira | 15 - Alessandro Oliveira |
| 03 - Gustavo Wadas Lopes | 20 - Ana Dulce Ximenes Orsolini |
| 04 - Ângela Gláucia Aparecida De Conti R. Homem | 23 - Diego da Costa Lopes |
| 07 - Rafael K. Hiratuka | 24 - Fátima T. C. Françoso |
| 11 - Arthur Ximenes Orsolini | 26 - ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA “ANDRÉ LUIZ” |



ATIVIDADES DOCTRINÁRIAS E ASSISTENCIAIS

- Atendimento fraterno

Sábado: 9hs.; 5ª feira: 14hs.

Contato: Anselmo

- Reuniões públicas fluidoterapia / passes:

5ª. feira às 20hs.

Domingo às 9hs.

- Visita às famílias

Domingos, às 10hs.

Contato: Anselmo

- Apoio às Gestantes (Gamal)

Sábado, das 8,15 às 9,30hs.,

Contato: Elvira

- “Caminho de Luz” Atendimento a crianças e adolescentes

Sáb., das 15 às 16hs.

Contato: Andréa

- Café no asilo

último domingo

Contato: Deise

- Almoço no asilo

(3º domingo do mês)

Contato: Deise

- Artesanato

4a f., das 15 às 16hs.

Contato: Betti

- Assistência às Famílias “Fonte Viva”

Sábado, das 14,30 às 15,30hs.

Contato: Maria Cristina (Kuca)

**VENHA VOCÊ TAMBÉM PARTICIPAR DAS ATIVIDADES DOCTRINÁRIAS E DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL EM NOSSA CASA !!!**

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA “ANDRÉ LUIZ”- 2016/2018

Diretora Presidente

Edilaine Aparecida Domingos Françoso

Secretária Geral

Adriana Maria de Oliveira

Diretor Doutrinário

Anadir Gonçalves de Oliveira

Adjuntos

Anselmo de Oliveira Calixto Filho

Dalton Morales Ribeiro da Silva

Rubens Roberto Calvo Françoso

Bibliotecária

Iara Arantes Baglie

Diretor Administrativo

Emerson Rogério Lopes

Tesoureira

Eliane de Castro Teixeira Leão

Adjuntos

Ariovaldo José Mantovani

Luís Carlos Rocha Santos

Maria Betti Paludeto

Silmara Cristina Ghirotti Lopes

Conselho Fiscal

Andréa Regina de Oliveira

Lúcia Ercília Lauris

Neide Rodrigues de Andrade

Conselho de Ouvidoria

Antonio de Souza Rodrigues

Edilson Donizete Ferreira

Maria Catarina Vitti Ribeiro da Silva

SITE DA ASEAL - ACESSO : www.asealagudos.com



Rua 13 de Maio, 525- Fone 14 3261 4698



Av. Sebastiana Leite, 520



Avenida Celidonio Neto, 540
Fone: 3261-0453